



Prefeitura de Joinville

ATA DE REUNIÃO SEI Nº 0012420365/2022 - SECULT.UPM.MAJ.AAD

Joinville, 30 de março de 2022.

Ata da 1ª Reunião Extraordinária do CMPC - Joinville, 21 de fevereiro de 2022 – Reunião realizada por videoconferência

Ao vigésimo primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a primeira reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville – CMPC, de dois mil e vinte e dois, a reunião aconteceu por videoconferência, utilizando o aplicativo Google Meet, com link para acesso <https://meet.google.com/ryn-mpfu-uqr>, conforme convocação. Registra-se a presença dos Conselheiros Albertina Camilo de Castro Franco, Alceu Bett, Andrey Rondam Cardoso, Carlos Alberto Franzoi, Dilney Fermino Cunha, Elaine Pereira Gonçalves, Fátima Mirany de Mira, Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth, Heidi Bublitz Schubert, Iara Cristina Garcia, Jay Alan Rosa Cardoso, José Mauro Santos da Silva, Juliano Lueders, Karoline Lopes, Maria da Penha Lage Camargo, Marcelo Octavio Negreiros de Mello, Patricia Stahl Gaglioti, Paulo Henrique Klein, Rafael Daniel Huch, Regina Célia dos Santos, Regina Célia Marcis, Sergio Volmir de Almeida, Tatiana de Souza Sabatke, Vanessa Cristina Venske Falk, Vanilson Marcelino Costa, Walmer Bittencourt Junior. A reunião foi presidida por Sergio Volmir de Almeida, vice-presidente do CMPC pois o Presidente Anderson ausentou-se por motivos de doença, ele agradeceu a presença de todos e fez a leitura da pauta, qual seja: **2.1. Elaboração de uma Carta de apoio e solicitação de apoio par o Projeto de Lei Complementar 73/2021 – Lei Paulo Gustavo, e ao Projeto de Lei 1518/2021 – Lei Aldir Blanc 2, e encaminhá-la aos deputados da cidade/região.** Não foi feito. **2.2. Coletiva de Artistas Plásticos de Joinville: reunião com CMPC com relação a preparação, contratação de curadoria específica, com data para divulgação e realização. – Regina Marcis.** A conselheira expôs a relevância da Coletiva de Artistas Plásticos de Joinville, criada em 1971, para incentivar e divulgar a produção dos artistas locais, a Coletiva de Artistas de Joinville ocorreu anualmente até a sua 46ª edição no ano de 2017. Por diversas vezes, a mostra chegou a itinerar por Santa Catarina e em outros estados do Brasil. Por sua continuidade e importância, é um dos mais tradicionais eventos de artes visuais em Santa Catarina. Pelos relevantes serviços prestados à cultura do Estado de Santa Catarina, a Coletiva de Artistas de Joinville recebeu em 2006 a Medalha do Mérito Cultural "Cruz e Souza", que se encontra no Museu de Arte de Joinville. Por todos esses motivos, a conselheira questionou o fato de estarmos a mais de dois anos sem uma edição, desde de que passou a integrar o Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura – Simdec a Coletiva tem perdido espaço, representatividade e crédito. O Presidente da SECULT, Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth, propôs que para a próxima reunião do CMPC fosse convidada a Coordenadora do Museu de Artes de Joinville, Sarah Pinnow, para que ela apresente para os conselheiros como está sendo conduzida as tratativas para viabilizar o evento. **2.3. Criação de identidade visual para a AJOTE e para a AAPLAJ. (Considerarmos responsabilidade da SECULT).** –

Regina Marcis. A conselheira argumentou que a identidade visual dos espaços de cultura deveriam ser feitos em conjunto, AJOTE, AAPLAJ, Cidadela Cultural, MAJ, que se comunicassem entre si e como poderia ser feito. A conselheira Heide, pediu a palavra e acrescentou que a criação de um QRC também seria mais uma sugestão, e que o CMPC desse um prazo ao Município para uma padronização dessa identidade visual, para que não fique a longa data a resolução deste assunto. O presidente da Secult, Guilherme Gassenferth, concordou com o pleito, informou que já havia sido feito uma solicitação para a SECOM, setor responsável da prefeitura, que por questões orçamentárias na época não foi dado andamento, que retornou o pedido à SECOM que fosse confeccionado ao menos um banner sinalizando a Cidadela Cultural, e que a SECULT deu andamento a um processo de compras para sinalização da “Quadra Cultural” que envolve a Cidadela, MAJ, Instituto Juarez Machado. O Conselheiro Sérgio de Almeida, que estava conduzindo a reunião sugeriu à Regina Marcis que, junto com um membro da AJOTE marcassem uma reunião na SECOM para que eles possam orientar quanto ao regramento na elaboração desta comunicação visual já que a AAPLAJ e a AJOTE são responsáveis pela identificação de suas fachadas. Guilherme sugeriu um encaminhamento para que na próxima reunião a Vanessa, guia de turismo, apresente o planejamento das placas que já estão sendo cotadas para “Quadra Cultural” quanto para o Centro Histórico de Joinville. **2.4. Solução e aproveitamento dos anexos 1 e 2 na Cidadela. Plano de trabalho com objetivos, com datas, responsáveis e ações. – Regina Marcis.** A conselheira indagou sobre o uso, as infinitas possibilidades que existem. O presidente da SECULT, Guilherme, informou que infelizmente os anexos I e II na lista de prioridades no momento, está atrás da reabertura do MAJ, a viabilização da Coletiva de Artistas de Joinville, que algumas vezes precisamos escolher quais serão as lutas, e no momento os Anexos não estão na programação atual. Concordou que as sugestões e possibilidades são inúmeras, mas que no momento por falta de equipe, processos e orçamento, não estão nos planejamentos imediatos. Regina sugeriu então que fosse colocado uma placa/banner/informação com os andamentos que estão sendo providenciados, inclusive com os valores pagos pelo Município para cada ação, para que ao menos a sociedade civil pudesse estar a par dessas providências e não tenha a má impressão que nada está sendo feito. O presidente da SECULT salientou que como o assunto fugiu um pouco da pauta, ele não teria as exatas informações para sanar totalmente as dúvidas dos conselheiros. O Conselheiro Sérgio de Almeida, sugeriu que fosse para a pauta da próxima reunião, o convite para alguém do Patrimônio e da SAP participar e dar as informações técnicas necessárias de qual a situação da Cidadela Cultural atualmente. **2.5. Pedido de informações às setoriais sobre sua preparação para as Pré-Conferências de 12 e 13 de março. – Marcelo Mello.** O conselheiro Marcelo solicitou que fosse feito e enviado através do e-mail do CMPC o cadastro dos participantes dos Fóruns, esse pedido foi feito ao Presidente Anderson, através do Ofício 02-2022 CMPC, mas ampliado agora oficialmente a todas as setoriais. Reiterou com veemência essa necessidade, e convocou os representantes setoriais para que apresentem seus sucessores, pois o Decreto de renovação dos conselheiros atuais vence em 30/04, e suas demandas para serem encaminhadas nas pré-conferências e referendados como eleitos na 8ª Conferência Municipal de Cultura. Citou a setorial de Teatro e Circo que no momento está sem nenhum representante, que seja feito um levantamento através das listas de presença de cada reunião do CMPC os conselheiros que podem ser tecnicamente desconsiderados por faltas não justificadas ou por desistência. O conselheiro Sérgio de Almeida, reforçou o pedido e concordou com a necessidade das setoriais se movimentarem, e se preparem para as Pré-conferências, que façam seus fóruns, que preparem seus encaminhamentos para a revisão do Plano Municipal de Cultura e elejam os seus representantes setoriais. **2.6. Informações sobre a 8ª Conferência Municipal de Cultura: datas, locais e assuntos. – Marcelo Mello.** Antes de passar a palavra para o conselheiro Marcelo, o Vice-Presidente salientou que 8ª Conferência Municipal de Cultura, estava prevista para os dias 26 e 27 de março deste ano, e as Pré-conferências para os dias 12 e 13 de março, mas que foram surpreendidos pela comissão organizadora com o fato de não ter sido encaminhado a cotação orçamentária para que o recurso chegue no prazo citado, inviabilizando a Conferência como havia sido planejado, com convite ao palestrante e com todas as organizações que haviam sido previsto para uma Conferência significativamente, e participativa. Havia a informação da necessidade de 4 meses para os encaminhamentos junto a SAP, mas hoje ficou-se sabendo da necessidade de 8 meses. O conselheiro Jay Alan, informou que os Eixo e Textos estavam feitos, o Decreto de Convocação igualmente, local, teria o auditório do Corpo de Bombeiros de Joinville. É possível realizar a Conferência sem palestrantes. O conselheiro Alceu perguntou se tecnicamente poderia ser usado o dinheiro do Fundo Municipal de Cultura, caso o Conselho do CMPC aprovasse por unanimidade o seu uso. Marcelo respondeu que juridicamente cairia no mesmo processo de contratação de compras. O problema não é a falta de dinheiro e sim a burocracia para o uso. Alceu indagou ainda se não existe na PMJ outro processo de contratação em regime de urgência para sanar o impasse da contratação dos palestrantes. O conselheiro Marcelo disse desconhecer mas que iriam averiguar e perguntou se o Jay Alan ou o Guilherme Gassenferth tinham conhecimento. Marcelo Octavio acrescentou que poderia ser avaliado pós e contras para ser tomada a melhor decisão. Pós: o

Conselho está desarticulado dentro das setoriais, os Fóruns Setoriais estão com os andamentos atrasados. Contra: o Decreto de renovação dos conselheiros atuais que vence em 30/04 e com o adiamento da Conferência os conselheiros não seriam os mesmos. Por fim indagou, ter a Conferência pelo conteúdo ou pela forma? O vice-presidente Sérgio de Almeida pediu a palavra e argumentou que além da votação sobre o adiamento ou não da Conferência, outro questionamento importante, que todos os conselheiros também compartilhavam e bem provável ser o questionamento de toda a sociedade civil era, porque não foi feito o encaminhamento orçamentário para a Conferência dentro do prazo uma vez que ela estava em planejamento muito antes dos 8 meses de antecedência previstos pela SAP. Guilherme Gassenferth, secretário da SECULT, esclareceu que ele não consegue iniciar os processos de compras, ele aprova, encaminha, mas não inicia. A Gerência de Cultura não nos encaminhou essa compra (contratação dos palestrantes) informou que ele ficou sabendo da falta deste encaminhamento somente agora. Esclareceu ainda que, ele não cobrou também, não estava no seu radar cobrar o processo da Conferência, pois ele não estava nessa comissão. Manifestou ser contra o adiamento da Conferência, pois em seu entendimento, o essencial para que ela aconteça são computadores, papel, caneta, trabalho, claro que o ideal seria a contratação dos palestrantes, mas consegue-se fazer uma Conferência com o básico, mantendo a sua função primordial que é a conferência das coisas como estão, e eleger o novo conselho. E se colocou também a disposição para a possibilidade de buscar apoio de outras entidades, por exemplo o SEBRAI que tem um trabalho fantástico sobre Economia Criativa, o próprio Ministério da Cultura com uma palestra on-line, UNIVILLE, Unisociosc, etc...”acredito ter como conseguir uma palestra que não custe para nós”. Independente de fazer esse levantamento do “ por que não foi feito” é que a gente faça a Conferência com os recursos que temos no momento. Mas o principal é que a gente mobilize as setoriais pois temos legitimidade mas não representatividade, e isso nos fere como Conselho, ver poucas pessoas participando, se interessando, na minha opinião o primordial, é a nossa mobilização para trazer gente para a Conferência. O vice-presidente, Sergio de Almeida, reforçou que é importante sim, saber por que se vai fazer uma Conferência menor, importante saber que houve uma falha dentro da SECULT para o encaminhamento da vinda desses recursos que já estavam dentro do planejamento. Deixar claro que não era o Conselho Municipal de Cultura que faria esses encaminhamentos para os recursos, era uma obrigação da SECULT. É importante que haja essa discussão. Friso ainda que se a Conferência for adiada para novembro, os membros deste Conselho não estarão mais aqui, e que há a possibilidade da equipe na SECULT também não ser mais a mesma, temos esses dois pontos para discutir. O que eu pergunto para o Guilherme, até para que haja um equilíbrio entre esses dois pontos de vista, é que se a SECULT sendo a responsável pela execução organizacional da Conferência, e não o tendo feito, se responsabilizará por esses encaminhamentos junto às universidades e palestrantes. Guilherme se comprometeu com essa demanda, buscar oficinas, outros gestores públicos, pesquisadores, outros conselheiros de forma on-line, ou presencial. O conselheiro Jay pediu o uso da palavra e, reiterou que a dotação orçamentária foi realizada, e foi estartado de fato no processo de compras. Que seria importante ter palestrantes mas que possuímos outros meios para conseguir, que o mais importante para justificar um possível adiamento seria a questão da participação, da mobilização das setoriais. Por exemplo, tivemos uma reunião no final de janeiro na CVJ do Plano Diretor falando sobre a Cultura e não tivemos representantes das setoriais, não tivemos representantes do CMPC da sociedade civil presentes no local. O mais importante é o conteúdo, a mobilização. É super importante o questionamento que o Marcelo fez na pauta anterior, que não adianta nada termos o palestrante e a sociedade civil não estar mobilizada, nem as setoriais, neste sentido. O adiamento gira muito mais em torno das mobilizações do que ao fato de ter ou não um palestrante, que é importantíssimo, porém o principal âmbito da questão é se todas as setoriais estão organizadas, se todas as questões nos eixos estão ocorrendo de fato, para que ocorra nos dias previstos inicialmente a conferência. O Vice-presidente salientou que, a minha preocupação em relação a isso é, uma coisa é fazer a conferência sem dar a oportunidade para que as pessoas possam ouvir esses palestrantes. Outra, é você proporcionar e as pessoas não participarem do processo. São questões diferentes. O conselheiro Marcelo Mello pediu a palavra, Queria colocar que nós tivemos sim, vários problemas internos, que culminaram com essa situação. O que eu acho importante agora, é nós encontrarmos uma solução, aconteceu, não vai acontecer novamente. Agora nós temos uma visão bem clara do que aconteceu, e achar culpados não vai mudar a situação. O vice-presidente Sérgio de Almeida em uso da palavra, Preciso discordar educadamente de você Marcelo, pode ser chato mas é necessário apurar as responsabilidades, sim. O Pierre fez questionamentos no chat do YouTube, qual é o orçamento para a conferência e os gastos são basicamente para o quê? E o que motiva fazer a Conferência no Corpo de Bombeiros? Por que não fazer na Casa da Cultura, no CEU o Aventureiro, Univille, etc... Quem pode responder? O presidente da SECULT, Guilherme Gassenferth pediu a palavra, respondendo diretamente ao Pierre, parcialmente, pois não sei qual é todo o orçamento para a Conferência, porém nós inserimos no orçamento da SECULT este ano, na LOA, foi inserida uma verba para a Conferência, que eu não dizer agora de quanto é, mas foi inserido. O problema é o processo de compras que é moroso e burocrático, como já

disse o Marcelo. A gente vai trazer na próxima reunião, inclusive para sanar dúvidas com o assunto da Cidadela, como funciona esses processos de compras dentro da PMJ, Aliás não só nos dois casos, mas com todo o processo de compras dentro do poder público. Em relação ao Corpo de Bombeiros, eu até estranho a sua colocação, a Casa da Cultura é nossa, o CEU é nosso, mas entre UNIVILLE e o Corpo de Bombeiros eu vejo como iguais. Os Bombeiros são uma entidade promotora de cultura, sem fins lucrativos, tem banda, tem museu, tem auditório confortável com projetor. Eu acho os Bombeiros tão legítimos quanto a UNIVILLE e mais confortável do que a Casa da Cultura. As Pré-Conferências sim, podem ser organizadas em outro lugares, lugares públicos/privados, em lugares de cultura. E aproveitando para fazer a minha fala, a SECULT se responsabiliza em trazer essa responsabilidade de buscar um palestrante, oficinas, de fazer esse planejamento e no dia 30/04, sábado, nós faríamos a Conferência e já daríamos posse aos novos conselheiros, seria um momento bem especial. O Vice-Presidente frisou que, sempre foi veementemente contra uma Conferência pequena, contra o seu adiamento, mas diante desta proposta de apadrinhamento da SECULT, para a realização da Conferência, para que ela não seja mínima, adianto que esta proposta me contempla, se para o Marcelo Mello que é presidente da Comissão Organizadora da Conferência, estiver de acordo, colocaremos a proposta do Guilherme em votação, para a Conferência no final de abril. O conselheiro Marcelo lembrou que precisamos remarcar também a data das Pré-Conferências, sugerindo que fossem feitas nos dias 26 e 27/03. O Vice-Presidente Sergio de Almeida abriu então a votação para os conselheiros titulares e aos suplentes votantes para dia 26 e 27/03 as Pré-Conferências e final de Abril a Conferência com data ainda a ser divulgada. Aprovado por unanimidade, 14 votos concordaram, tivemos hoje 3 ausências justificadas e algumas setoriais que não possuem representação neste momento. **2.7. Apresentação do 3º Fórum/Pré-Conferência da Setorial Formação em Cultura - José Mauro.** O conselheiro José Mauro fez o convite a todos que estavam participando da reunião para o 3º Fórum da Setorial de Formação em Cultura que acontecerá dia 03/03/2022, quinta-feira, às 19:30h, vai ser virtual, link divulgado na ocasião para evitar invasão.. O produtor de dança, Darling estaria participando do Fórum para contribuir com a Formação em Cultura e também estará sendo feito a indicação dos novos conselheiros para a setorial. Contamos com a participação de todos. O Vice-Presidente passou a palavra para a conselheira Elaine da setorial de Cultura Popular, que solicitou para a secretária do CMPC que fosse feito a troca do nome da setorial para Cultura Popular, Diversidade e Identidade. **2.8. Apresentação do Fórum/Pré-Conferência da Setorial de Dança. – Sergio de Almeida.** O conselheiro Sergio de Almeida informou que a princípio a setorial de Dança marcaria seu Fórum para o dia 28, estavam no aguardo de uma decisão da reunião de hoje, ficando a Conferência adiada para o final de abril, ele estaria se movimentando para marcar ainda para o início de março o seu Fórum. O Vice-presidente passou a palavra para a Conselheira Patrícia, da setorial de Comunicação em Cultura que informou que o Fórum da sua setorial seria dia 14/03 às 19:30h e questionou sobre o local, se precisava ser informado agora, o Conselheiro Marcelo respondeu que não havia essa necessidade, e acrescentou que ela precisaria com a antecedência de 7 dias mandar por e-mail para que fosse formalizado. A secretária reforçou pelo chat que todos precisavam formalizar as dadas, horários, local e pauta pelo e-mail oficial cmc.joinville@gmail.com para que fossem dados os procedimentos de formalização. **3. Assuntos gerais.** O presidente da SECULT, Guilherme, pediu a palavra, e informou que no máximo até a próxima semana, seria divulgado no grupo do Whats do Conselho a programação para o aniversário da Cidade, com a reabertura do Museu Nacional de Imigração, o Museu Sambaqui, a inauguração do Farol e dia 20/03 a comemoração de 50 anos do Arquivo Histórico de Joinville, antecipou o convite a todos para participação. Encerrando os assuntos gerais, o Vice-presidente iria ler a Carta de apoio para o Projeto de Lei Complementar 73/2021 – Lei Paulo Gustavo, e ao Projeto de Lei 1518/2021 – Lei Aldir Blanc, encaminhada aos deputados da cidade/região feita pelo presidente Anderson Dresch, que foi solicitada no início da reunião para a secretária, mas a carta ou não foi feita ou o presidente não a enviou para que fosse arquivada. A reunião foi encerrada às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos. Sem mais a tratar, o Vice-presidente agradeceu a presença de todos finalizando os trabalhos, e eu Tatiane Andresa de Souza, lavrei a presente ata, a qual vai assinada por mim e pelo Vice-presidente Sergio de Almeida, conforme art. 42 do Regimento Interno do CMPC.



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Andresa de Souza, Servidor(a) Público(a)**, em 30/03/2022, às 12:36, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Volmir de Almeida, Usuário Externo**, em 30/03/2022, às 12:55, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0012420365** e o código CRC **630604E2**.

Av. Herman August Lepper, 10 - Bairro Centro - CEP 89221-005 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

20.0.098561-5

0012420365v3